

SESSÕES DO PLENÁRIO

94ª Sessão Ordinária da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de outubro de 2008.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

1º SECRETÁRIO: DEP. PAULO AZI *AD HOC*

2º SECRETÁRIO: DEP. MARIA LUIZA LAUDANO *AD HOC*

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Eliedson Ferreira, Emério Resedá, Fábio Santana, Fernando Torres, Ferreira Ottomar, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J.Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Roberto Carlos, Roberto Muniz, Rogério Andrade, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto (50).

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- A Secretaria da Mesa informa que há número legal. Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao Sr. 1º Secretário ler o expediente.

(O Sr. 1º Secretário *ad hoc*, deputado Paulo Azi, faz a leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Luiz Augusto, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 04, 11, 18 e 27/08/2008, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Zé das Virgens, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 18, 19, 20, 25, 26 e 27/08/2008, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Da Dep. Virgínia Hagge, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 24, 25, 29 e 30/09, 01, 02, 06, 07, 08 e 09/10/2008, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, o último 28 de outubro foi o Dia do Servidor Público, e nós estamos observando nesta Casa, a nossa Assembléia Legislativa, uma semana muito importante, a Semana do Servidor, na qual estamos apreciando várias obras de arte, a Mostra de Talentos e a Feira de Artesanato. Temos inclusive aqui a nossa artista plástica Evani e outros artistas, como Carla Carvalho, Joice, Luís Ramos. No artesanato da mesma maneira temos vários talentos, como o de Rita, do Cerimonial, e diversos outros companheiros servidores que também estão mostrando suas habilidades. Ainda há pouco estávamos assistindo à apresentação de vários servidores na dança, na ginástica rítmica, além dos que na música cantaram músicas bonitas.

Isso tudo é muito importante porque considero duas coisas fundamentais: a primeira é que a questão do servidor público tem uma importância muito grande para a sociedade. É realmente importante ter um serviço público funcionando cada vez melhor para atender as necessidades da população. E que os servidores sejam sempre valorizados, porque para oferecer um bom atendimento e um bom serviço público é preciso que os recursos humanos do Estado sejam bem remunerados e tenham boas condições de trabalho. Então é mesmo muito importante valorizar o funcionalismo público. Os seus integrantes têm uma importância muito grande em atender a população e incrementar medidas, ações, programas para promover o desenvolvimento da nossa Bahia, do nosso País e das nossas cidades.

A segunda coisa que considero fundamental é exatamente a Semana de Arte do Servidor da Assembléia Legislativa deste Estado. Na realidade, é disto que precisamos: cada vez mais momentos de confraternização e lazer, porque o homem não pode se transformar numa máquina. Ele tem de ter direito igualmente à diversão, à arte, ao cinema. Portanto, observamos com muita alegria a Semana de Arte dos nossos servidores. Os talentos mostrados, os cantores, os artistas se apresentaram num clima de descontração, alegria e confraternização. É o que necessitamos: transformar a sociedade num eterno período de confraternização e trabalho visando o desenvolvimento das pessoas para que elas possam viver com dignidade. Não podemos viver dignamente sem a arte, música, diversão e sem ter os mínimos direitos assegurados. O homem precisa de diversão e arte, como disseram os *Titãs*. Não apenas do básico como qualquer animal, alimentar-se, dormir e acordar. O homem precisa além disso! Ele precisa trabalhar, ter seus direitos básicos assegurados. e também de diversão e arte: cantar, se confraternizar, ter momentos de alegrias e convivência social, para que possamos ter cada vez mais uma sociedade sadia, de paz

e justiça social.

Eu gostaria de parabenizar a todos os talentos que se apresentaram aqui, todos os artistas das diversas áreas: artesanato, artes plásticas, música, dança, teatro, esporte, enfim, todas as apresentações que ocorreram aqui. Quero dizer que mais importante que isso, é o momento de confraternização, de alegria, paz e justiça social. Vamos à luta para que tenhamos uma sociedade em que a arte e a educação façam parte do cotidiano de cada um de nós.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o deputado Clóvis Ferraz por 5 minutos.

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. e Sr^{as} Jornalistas, venho à tribuna hoje fazer uma grave denúncia. O prefeito de Ibotirama, Sr. Arival Viana, sofreu, no sábado, dia 25, às 14h15min, um atentado à sua vida perpetrado pelo candidato derrotado a vereador, o Sr. Nairoldo, filho da vereadora Maria Elza, candidata a vice-prefeita do município pela chapa do PT, que também foi derrotada pelo candidato do prefeito Oslindo, o Sr. Arival.

Ele venceu as eleições com mais de 1.700 votos de frente em Ibotirama. O Sr. Arival Viana será prefeito pela 4ª vez e tem feito no município, ao longo desse tempo, um verdadeiro desenvolvimento econômico e social. O município de Ibotirama tem apenas 20 e poucos anos de emancipado e teve um crescimento fantástico, tanto na economia como no desenvolvimento social, graças às boas administrações do Sr. Arival Viana. Um homem sério, digno e, por isso mesmo, por ser um político respeitado na cidade, um prefeito que desenvolveu o município nas 4 administrações, tem, nesse momento, sofrido diversos ataques. E esses foram feitos durante a campanha, como ameaça de atentado à vida do Sr. Arival.

E o pior de tudo isso, Sr. Presidente, é que esse senhor, filho da vereadora, o Sr. Nairoldo, PT, disse que está fazendo tudo isso no município porque tem respaldo do PT, do secretário Rui Costa e do governador Jaques Wagner. Não acreditamos nisso, isso é uma falácia e não tem nenhum sentido, que o governador Jaques Wagner vá incentivar a violência. Só que eles estão usando indevidamente os nomes do partido, o PT, do secretário Rui Costa e do governador Jaques Wagner e perpetrando esses atos de violência no município. O município está em pé de guerra.

A eleição foi ganha de maneira transparente, limpa. As ameaças se deram durante toda a campanha nas rádios, inclusive na rádio comunitária que é do partido, do PT, pasmem os senhores.

Como no momento não havia delegado na cidade, pois o delegado de Barra estava de férias, somente voltou das férias na segunda-feira, a investigação foi dificultada. Não permitiram que os policiais entrassem na residência do Sr. Nairoldo, que praticou o atentado contra a vida do Sr. Arival Viana. E esse clima permanece na cidade. Agora é que estão sendo feitas as investigações.

Pasmem os senhores, na madrugada do dia 26, o comando do PT na cidade mandou incendiar outra rádio comunitária do município, pertencente à facção do Sr.

Arival Viana, prefeito da cidade. Botaram fogo na rádio, deputada Maria Luiza!

Esse fato já foi comunicado ao delegado-chefe, Dr. Joselito, e ao comandante-geral da Polícia Militar, coronel Mascarenhas, porque um dos soldados, Alex, é filho da vereadora e está dificultando todas as investigações na cidade.

Não queremos crer que a Polícia Civil e a Polícia Militar não farão as investigações, tomar as providências, porque continuam as ameaças contra a vida do prefeito Arival Viana.

Para concluir, Sr. Presidente, estamos fazendo essas denúncias aqui e levando ao conhecimento das autoridades. O Sr. Arival Viana pediu segurança de vida,...

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- (...) porque, além do atentado que sofreu, ainda vem sofrendo ameaças. E nós apelamos para as autoridades constituídas, porque as autoridades locais, os soldados da Polícia Militar e os agentes da Polícia Civil não estão fazendo as devidas investigações, que estão sendo dificultadas pelo soldado, que é filho da vereadora e irmão do rapaz que perpetrou esse ato de violência no município. O município está em pé de guerra e apelamos para as autoridades para que tomem as devidas providências.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- Não queremos dizer que o Estado da Bahia esteja sem autoridades, tem as autoridades. Mas não é possível que, localmente, as autoridades que estão lá, os soldados da Polícia Militar e os agentes da Polícia Civil, estejam a dificultar as investigações.

Queremos, pois, Sr. Presidente, que se tomem as devidas providências.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o deputado Rogério Andrade, pelo tempo de até 5 minutos.

Com a desistência do deputado Rogério Andrade, com a palavra o deputado Adolfo Menezes, pelo tempo de 5 minutos.

Quero informar, deputado Adolfo Menezes, que estamos marcando o tempo pelo relógio. O deputado Clóvis Ferraz, lamentavelmente, ultrapassou 1 minuto e 40 segundos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, em relação a esses assuntos que o deputado Clóvis acabou de relatar, é necessário que se tome providências. Eu disse há 1 mês que o secretário da Administração de Campo Formoso levou 3 tiros, mas parece que atiraram com badogue, que é a mesma coisa que nada, pois não foi feito absolutamente nada. São precedentes perigosos, porque os ânimos... Ainda bem que as eleições terminaram. Sabemos que, nas eleições, o clima sempre esquentava na maioria dos municípios. É uma questão grave! Conheço o município de Buritirama, muito distante, talvez eles achem que não fazem parte nem do Brasil nem da Bahia e se acham acima do bem e do mal.

Sr. Presidente, Sr^a Deputada Maria Luiza, queria aproveitar esse Pequeno Expediente e dizer da minha alegria, quando ontem, durante a visita do presidente do

Brasil, o Lula, anunciou que a Bahia não vai ser penalizada, ainda bem. Espero que se concretize que até 2010, ou seja, nos próximos dois anos a Bahia vai ter 25 bilhões para as obras do PAC, que já estão em andamento e nosso Estado vai ser beneficiado, gerando milhares de empregos.

Vi a liberação já em andamento, deputada Maria Luiza, da construção do novo emissário submarino que vai beneficiar mais de um milhão de pessoas, habitantes da nossa capital e do município vizinho de Lauro de Freitas, obras iniciadas já no mês de maio e que vão substituir, vão ajudar o emissário do Rio Vermelho, que já tem mais de 30 anos de construído, portanto, já no seu limite. É uma obra que vai trazer mais saúde, deixar as praias com mais condição de uso, altura da nossa capital.

Deputada Maria Luiza, Srs. Deputados, o presidente Lula anunciou, dentre essas obras, o conjunto de viadutos do aeroporto. Ontem eu falava aqui da reforma do aeroporto, das pistas e de algumas instalações e de uma obra de suma importância, matéria do editorial do jornal *A Tarde* do dia de ontem, salvo engano, em que falava da defasagem do nosso Porto de Salvador, totalmente defasado em relação ao que temos em Suape, Pernambuco, a Pecem no Ceará, e o projeto da construção do Porto Sul, que vai ser construído juntamente com o aeroporto de Ilhéus, que eu também falava aqui da tribuna. Esse Porto Sul, que o governador Wagner vai construir, uma obra de suma importância, um porto *off shore*, o primeiro do Brasil, par o qual foi escolhido, graças a Deus, o nosso Estado, na cidade de Ilhéus, por apresentar as condições necessárias. É o primeiro porto *off shore* do Brasil e que vai ajudar a desafogar o Porto de Santos, o Porto do Rio, do Espírito Santo, que já estão, com esse aumento das exportações, com o aumento do comércio do Brasil, em processo de saturação.

Então, tenho certeza que esse porto, integrado à Ferrovia Oeste/Leste que vai dar uma nova dinâmica à economia do nosso Estado, transportando toda riqueza daquela região, estando também, o projeto de Guanambi, integrado a esse Porto Sul. . Então, é uma satisfação muito grande termos essa obra em andamento, dentre outras ainda a serem iniciadas, mas com previsão, a maioria delas, para serem concluídas até 2010, ou seja, nesses dois anos apenas, do primeiro mandato do governador Wagner.

Então, a Bahia está de parabéns e tenho certeza de que, com esses 25 bilhões que serão investidos, pelo governo federal e com recursos do Estado, vão trazer um novo desenvolvimento, uma nova dinâmica à economia do nosso Estado em apenas dois anos, 2009/2010.

Então, essa obra importante do Porto Sul, que será um dos maiores do Brasil, será construído em Ilhéus.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Vou concluir, Sr. Presidente.

A ferrovia Oeste/Leste a via expressa que vai tirar o tráfego pesado das nossas estradas, ligando a Br 324 ao Porto, hoje defasado, de Salvador.

Então, é com muita alegria que eu vejo esses investimentos sendo feitos em nosso Estado, obras de saneamento, de habitação, de água e uma série de outras, que eu tenho certeza que nesses dois anos o ritmo será muito maior.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o deputado Bira Coroa, grande representante de Camaçari e torcedor do Camaçari e do camaçariense. V.Ex^a dispõe de 5 minutos para falar para toda a Bahia e o Brasil.

O Sr. BIRA COROA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, Sr^{as} Servidoras desta Casa, Srs. Visitantes, em primeiro lugar quero saudar a presença da Vereadora Sonir, da Cidade de Nilo Peçanha, aqui presente; quero também parabenizar o governador Jaques Wagner por mais uma iniciativa, respondendo e atendendo, ao mesmo tempo, à solicitação da comunidade, desta vez com o Ginásio de Esportes do bairro de Cajazeiras.

Atuei durante todo o processo de discussão com a comunidade, iniciada ainda no processo de campanha eleitoral, quando estava disputando um espaço, a vaga ou a cadeira nesta Casa. Tive contato com a comunidade e após a eleição demos continuidade a esse processo de discussão e elaboração de uma reivindicação importante sustentada pela sociedade, que era a prática de criar um elemento ou um instrumento para o desenvolvimento da prática de esportes naquela localidade. Isto porque Cajazeiras é o bairro, hoje, mais populoso da Cidade do Salvador, com pouco mais de 600 mil habitantes, e por iniciativa ou por erros, ou ausência de compromissos políticos dos governos passados, o bairro Cajazeiras vivia esquecido em relação às ações públicas, no contexto da educação, no contexto do esporte, da cultura e até mesmo do direito da cidadania, já que aquele bairro, para a vida ativa, tem dependência direta do Centro, pela ausência de agências bancárias, pela ausência de cartórios, pela ausência de correios, dentre outros serviços ou ausência de serviços, ou instrumentos que potencializem esses serviços.

O bairro vivia numa dependência intrínseca da sede, e, especificamente, do Centro e graças às ações atuais já se tem no bairro Cajazeiras agências bancárias do Bradesco e do Banco do Brasil, um desenvolvimento e melhoria no sistema de transportes na interligação e agora, publicado no Diário Oficial de hoje, mais uma obra importante para a construção e autonomia daquele bairro, que é a construção do Diário de Esportes no bairro de Cajazeiras.

Com certeza aquela comunidade está comemorando, hoje, essa notícia, que vai contribuir com a construção desse Ginásio de Esportes, porque, sem dúvida, vai ser um aparelho importante, não apenas para o desenvolvimento da prática esportiva, mas para o enfrentamento à violência, já que a juventude vai ter um espaço para a prática de esportes e, conseqüentemente, vai estar se distanciando, cada vez mais, da prostituição, do narcotráfico ou do uso de drogas e, assim, de outras formas de crimes enfrentados e conduzidos pela violência.

Então, conseqüentemente, tinha que parabenizar o governo Wagner por essa iniciativa e por mostrar, mais uma vez, que é um governo diferente, que é um governo comprometido com a mudança e com a transformação da Bahia e com a afirmação de um estado livre, em franco desenvolvimento e, acima de tudo, que

respeita o seu povo.

Quero também, Sr. Presidente, aproveitar para parabenizar, mais uma vez, a cidade de Camaçari pelas ações sociais que vem desenvolvendo. Nos últimos dez dias o município de Camaçari está comemorando uma grande conquista. E não é uma conquista eleitoral, nobre deputado Heraldo, mas da sociedade. O nosso município encaminhou oito crianças a Joinville para um teste na Escola de Balé Bolschoi, sendo que duas delas já estavam nas ruas e outras duas estavam prestes a também ir. Pois bem, cinco crianças baianas foram classificadas e, surpreendente, quatro são de Camaçari, participantes da Cidade do Saber, um projeto cultural que tira crianças das ruas e as integra nas artes e nos esportes.

Isso enobrece a Bahia, pois somos o Estado nordestino que vai ter mais representantes, estando entre os maiores do Brasil. E isso a partir de um projeto social que contribui para aprimorar a cidadania.

Então, quero parabenizar o prefeito Luiz Carlos Caetano e toda a sua equipe pela condução da Cidade do Saber como um instrumento para a construção da sociedade igualitária...

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. BIRA COROA:- (...) que todos nós acreditamos.

Concluo, Sr. Presidente, e agradeço pela concessão desse tempo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o nobre deputado Heraldo Rocha, grande torcedor do Bahia e do Vitória, também.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, teleouvintes da *TV Assembléia*, radioouvintes da *Rádio Oposição*, internautas que acessam nosso site *www.heraldorocha.com.br*, vimos, ontem, alguns companheiros, como Paulo Azi, Gildásio Penedo, Rogério Andrade e Sandro Régis, apresentarem a real situação da política baiana.

Mas, para nossa surpresa, o Líder do governo se diz o grande vitorioso da política da Bahia. Esqueceu de lembrar que o maior derrotado dessa campanha foi o governador Jaques Wagner. Isso não é dito por nós, mas por todos os *blogs*, pelos jornais e pelos analistas e cientistas políticos do Sul. Essa é a verdade, porque o PT perdeu em todos os municípios onde ele compareceu.

No único município que ele foi...

O Sr. Zé Neto:- Todos?

O Sr. HERALDO ROCHA:- Todos! Dias D'Ávila, Salvador, Alagoinhas, Paulo Afonso, Mundo Novo, todos. Em Itapetinga ele foi apoiar o candidato de outro partido, mas perdeu também. Infelizmente, porque temos lá um ex-colega que perdeu a eleição para um neopetista – agora há esse nome.

Então essa eleição foi emblemática. E gostaria de aproveitar a presença da deputada Maria Luiza Carneiro para parabenizá-la pela grande vitória, em Salvador, do prefeito João Henrique. Sei que ela trabalhou muito nessa política, venceu muitos obstáculos, engoliu muitos sapos. Na verdade, acho que faltou compostura ao Exm^o

Sr. Governador na última acusação que ele fez ao prefeito João Henrique. Não vou repetir.

O Sr. Wagner não é mais sindicalista, agora ele é o governador de todos os baianos, tem de respeitar a liturgia do cargo, não pode assacar contra um prefeito daquela forma. A população não aceitou essa atitude, não aceitou quando ele tentou desfazer não a administração – sobre a qual ele também disse uma série de coisas –, mas, sobretudo, o homem, do ser humano, do cidadão, do prefeito da cidade do Salvador. Não podemos mais atuar na política dessa forma. Acho que foi ali que o governador se sentiu desesperado. Deputado Paulo Azi, V.Ex^a, que ontem também fez um pronunciamento, sabe que o nosso partido, o Democratas, através do nosso querido ACM Neto, pautou o segundo turno. Todas as discussões do segundo turno. O Democratas deu apoio, de uma forma, como disse à *Tribuna da Bahia*, numa entrevista que dei, diferenciada e propositiva, numa parceria de resultados. O Democratas não é partido de cargos, o Democratas não é o partido da boquinha. Apresentamos, através do nosso candidato a prefeito, Líder, deputado federal ACM Neto, uma proposta: o Agenda Família, o combate à violência, o atendimento às famílias de idosos...

O Sr. Zé Neto: - O Big Brother!

O Sr. HERALDO ROCHA:- Também, sobretudo a melhoria da qualidade de vida do povo de Salvador. Essa parceria de resultados, de uma forma diferenciada, de uma forma consistente, é uma maneira moderna de se fazer política. É contemporânea.

O deputado ACM Neto colocou para a cidade do Salvador a proposta do Democratas, e o governador foi derrotado fragorosamente em todas as urnas da cidade do Salvador. Todas! Em todas as urnas, mesmo usando uma propaganda institucional na véspera, ou propaganda enganosa, mesmo usando a máquina pública, de uma forma despuorada, inescrupulosamente...

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Para concluir, deputado.

O Sr. HERALDO ROCHA:- (...) vou concluir, Sr. Presidente, em que secretário de Estado, vestido com de camisa vermelha, ia para os hospitais panfletar em vez de cuidar de um assunto que tratarei daqui a pouco: a situação da dengue na Bahia. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o deputado Zé Neto pelo tempo de até 5 minutos, um deputado grande torcedor do Fluminense de Feira.

O Sr. ZÉ NETO:- Estouro do sertão! Concorde aí? Mas o meu estouro ultimamente não tem nada de muita... Vamos lá. Primeiro, boa tarde a todos e a todas que estão nos ouvindo, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas. Sr. Presidente, o deputado Heraldo Rocha faz um discurso, o chamado discurso pongador, porque o DEM caiu de 153 para 44 cidades. Apoiou o PMDB do ex-deputado João Henrique, prefeito de Salvador. O PMDB é aliado do governo, tem secretarias, ocupação de espaço, é aliado do Governo Lula e obviamente terá de definir isso. Que não demore muito

para decidir qual é o caminho deles: se é o caminho de ter como aliado os derrotados do DEM, ou ter como aliado, como o tinham anteriormente, o governo. E olha, não é uma decisão unilateral, é uma decisão a ser discutida, inclusive na nossa base. A nossa base também vai refletir sobre a conveniência de permanecer nesse processo onde a biruta funciona muito mais do que a coerência de linha política.

Outra questão que quero colocar é que o PMDB ainda é aliado do governo. Ainda é aliado do governo! Tem duas secretarias importantes, tem ocupação em todo o Estado, usou da máquina pública, no bom sentido da palavra, porque tem ocupação política, e tem que discutir qual vai ser o caminho a seguir. Também qual vai ser o caminho da base do governo com relação ao PMDB. Isso é um processo de acomodação que se dá tranquilo.

Sr. Presidente, queria dizer outra coisa, bom que o deputado Marcelo Nilo tenha chegado, para que eu não me esqueça disso. Deputado Heraldo, V.Ex^a, que disse aqui que todas as cidades aonde o governador foi perdeu, vou dar algumas aqui: Santa Bárbara, ganhamos; Tanquinho, ganhamos; Camaçari, ganhamos; Conquista, ganhamos. Quer mais? Vamos lá: Lauro de Freitas, ganhamos. Vamos aqui lembrar da minha região: Amélia Rodrigues, ganhamos; Serrinha, ganhamos. Aliás, nós saímos...

(O Sr. Heraldo Rocha se manifesta fora do microfone.)

O Sr. ZÉ NETO:- Ele não esteve em Feira não.

(...) de 19 para 69 prefeituras. Agora, os pongadores do DEM, que perderam de 153 para 44, estão aqui dando uma pongadinha no prefeito João Henrique, que faz parte também do jogo, para esconderem a derrota. Mas vocês têm muito chão para correr, muita farinha para comer e muita derrota para engolir, mas vamos lá.

Deputado Marcelo Nilo, queria chamar a atenção de V.Ex^a a respeito da seguinte questão. Hoje, temos uma comemoração importante na Casa. Há alguns dias, comemora-se aqui o Dia do Servidor Público, a semana tem sido reservada para o servidor público. Eu queria fazer um apelo a V.Ex^a, um apelo tranquilo, até porque vejo nessa empresa que serve ao restaurante uma empresa boa, os funcionários atendem muito bem no restaurante, eu almoço sempre ali no bandejão. E, ontem, almocei no IAT e vi uma diferença muito grande, deputado Marcelo Nilo, entre a comida que é servida no IAT e a comida que tem sido servida aqui na Casa. Inclusive, já conversei com outros servidores e a comida tem estado um pouco pesada, muito gordurosa, não sei exatamente qual vai ser a saída para que tenhamos uma comida mais leve. Mas eu queria pedir a V.Ex^a, porque convivo lá. Hoje, almocei no bandejão e conversei com muitos funcionários, e o comentário geral é de que há a necessidade de se dar uma melhorada no cardápio e na qualidade do alimento que é servido, bem como no restaurante dos deputados.

Queria que V.Ex^a chamasse a empresa para conversar, porque eu tenho almoçado em outros lugares e visto que a comida está melhor, aqui, ela não está no ponto. Muitas pessoas já deixaram até de almoçar no restaurante.

Obviamente, é como coloquei, não se trata de um desserviço, trata-se, talvez, de uma estratégia para fazer com que a comida tenha uma determinada quantidade,

não sei bem. Mas queria solicitar a V.Ex^a que preste atenção nessa questão. Vou até fazer uma indicação à Mesa no sentido de oficializar esse sentimento que é da Casa, e seria um bom presente da Casa buscar resolver...

O Sr. PRESIDENTE(Marcelo Nilo):- Para concluir.

O Sr. ZÉ NETO:- (...) essa questão que diz respeito à melhoria da qualidade da alimentação no que tange ao gosto, porque o resto, o atendimento é muito bom, a empresa merece todo respeito, os funcionários que nos atendem o fazem com muita presteza.

Encerrando minha fala, quero dizer ao time do DEM que o estado democrático de direito, a cada dia, está mais firme. Vamos deixar de pongo e fazer política cara-a-cara, sem biruta, enfrentando o histórico e não apenas o presente. É esta a minha mensagem.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE(Marcelo Nilo):- Deputado Zé Neto, queria apenas lembrar a V.Ex^a que comparar o restaurante da Assembléia com o do Yacht é impossível, porque eu almocei lá anteontem e paguei R\$ 80,00 reais, e aqui é R\$ 13,59. O bandejão, salvo engano, é R\$ 11,00. Lá, é R\$ 80,00, não dá para comparar.

O Sr. Zé Neto:- (Fora do microfone) É o bandejão do Instituto Anísio Teixeira.

O Sr. PRESIDENTE(Marcelo Nilo):- Tudo bem. Pensei que fosse o Yacht, onde eu paguei R\$ 80,00, não dá nem para comparar. Tudo bem. Eu lhe agradeço. Bandejão do IAT, Instituto Anísio Teixeira. Vou verificar.

O Sr. PRESIDENTE(Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Paulo Azi pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, acho engraçado o deputado Zé Neto subir a esta tribuna e fazer cobranças ao PMDB, dizer que o PMDB tem duas secretarias do Estado e que por isso precisa tomar uma decisão.

Quero dizer ao deputado Leur Lomanto, deputado Leur, V.Ex^a, que tão bem é Líder desse partido na Casa, diga ao ministro Geddel que ele não preciso ter pressa, o PMDB está há 20 meses e ainda faltam mais 20. O PMDB tem direito de ficar neste governo que ele ajudou a eleger... Aliás, talvez tenha sido ele o principal responsável pela vitória de Jaques Wagner.

Então, o PMDB tem todo o direito de permanecer no governo, de desfrutar das secretarias, de desfrutar dos cargos. Aliás, tem mais direito até do que o PT tinha na prefeitura, porque Geddel apóia Wagner desde o primeiro turno, e o PT apoiou João Henrique apenas no segundo turno de 2004. Pelas minhas contas, deputado Leur Lomanto Junior, não são só 40 meses, são 44 meses o tempo em que o PMDB tem o direito de participar dessa administração. Não venha para cá o deputado Zé Neto querer forçar o PMDB a tomar uma posição, porque a posição do PMDB é clara, é continuar participando desse governo, usufruindo das secretarias de Estado, usufruindo dos cargos que tem na administração pública estadual.

Dito isso, Sr. Presidente, quero mais uma vez lamentar o viés autoritário de S.Ex^a o governador Jaques Wagner. Ele parece que não aprende. Não sei, presidente

Marcelo Nilo, se ressabiado pela derrota, vem querer imiscuir-se nos assuntos internos do DEM, nos assuntos internos do PMDB e da Prefeitura Municipal do Salvador, querendo ditar normas, querendo ditar regras. Já disse ontem e repito: governador Jaques Wagner, V.Ex^a fique tranqüilo, o nosso partido não solicitou e não solicita cargos ao prefeito João Henrique. Esse partido que gosta de cargos e é conhecido nacionalmente como o “partido da boquinha” não é o nosso partido.

Portanto, se o governador Jaques Wagner espera pela participação do DEM para romper com o PMDB, S.Ex^a comece a procurar outro motivo, S.Ex^a comece a procurar outra alternativa para poder justificar o rompimento, que, pelas palavras do deputado Zé Neto, parece que está a procurar junto ao PMDB. Esse assunto PT-PMDB compete a V.Ex^{as}, ao ministro Geddel, ao governador Jaques Wagner, ao Líder Paulo Rangel, ao Líder Leur Lomanto Junior, não nos coloque, deputado Zé Neto, nessa panelinha, não estamos nessa panelinha.

Mas quero dizer que ainda repercute em todo o País, deputado Álvaro Gomes, a estrondosa derrota do governador.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, infelizmente, para concluir.

O Sr. PAULO AZI:- Vou concluir. É o assunto que mais se fala neste País. Olha o que diz este boletim, deputado Álvaro Gomes: “Em todo o Brasil, apenas dois governadores perderam a eleição municipal. Quer dizer, os candidatos que apoiavam não conseguiram se eleger: um é o de Mato Grosso, Blairo Maggi, considerado o maior agressor ao meio ambiente do Brasil; e o segundo é Jaques Wagner, que demorou muito a tomar uma atitude em defesa da candidatura de Walter Pinheiro”. Quem diz isso, deputado Waldenor, é o jornal dos bancários, é o jornal de Álvaro Gomes. Parece que o PCdoB já está começando a se afastar. Deputado Álvaro Gomes, do lado de cá nós vamos construir uma enorme frente em defesa do desenvolvimento do nosso Estado. O partido de V.Ex^a, se assim desejar, pode se incorporar a esta nova caminhada.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente. Agradeço pela oportunidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Grande Expediente.

Com a palavra o nobre deputado João Carlos Bacelar pelo tempo de até 25 minutos.

Antes, eu gostaria de parabenizar toda a equipe do Cerimonial, tendo em vista que hoje é o dia deles. Parabenizo particularmente a funcionária Manuela Braga e, em seu nome, todos os outros servidores do Cerimonial desta Assembléia, que, diga-se de passagem, é um dos melhores da Bahia.

O Sr. Zé Neto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pela ordem o deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, a V.Ex^a que é meu amigo quero dizer que o IAT - onde falei que almocei ontem, mas não é o Yacht Clube. Este é do senhor para cima.

Eu estou fora, não tenho condições -, Instituto Anísio Teixeira, aqui na Paralela, serve um bandejão que foi uma referência que tirei para que possamos melhorar o nosso bandejão, que realmente tem um bom atendimento mas a comida está deixando a desejar. Peço-lhe que dê esse presente aos funcionários desta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, o restaurante da Assembléia Legislativa, sem dúvida nenhuma, é um dos melhores restaurantes da Bahia para servidores. Tanto é que todos os servidores do Centro Administrativo vêm almoçar aqui. Acho que V.Ex^a está cometendo um pequeno equívoco.

O Sr. Zé Neto:- Deputado Marcelo, almoço sempre no bandejão. Vamos fazer o seguinte: uma enquete para deixar lá no bandejão o que as pessoas têm a opinar acerca do que pode ser feito para melhorar o alimento. Há alguns funcionários que até já me disseram que deixaram de almoçar ali porque às vezes está muito gorduroso e o cardápio repetitivo. Eu mesmo digo a V.Ex^a: noto que há uma comida um tanto quanto pesada. Quando a gente almoça fora, em outros bandejões, nota muita diferença. Eu ontem no IAT notei que o arroz é mais leve, mais solto. O feijão está mais separado e mais gostoso.

Quero chamá-lo, deputado Marcelo Nilo, para ir ao bandejão almoçar comigo uma, duas vezes para a gente saber de perto o que se passa lá. Fica o desafio e também a boa lembrança do respeito que lhe tenho.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado João Carlos Bacelar pelo tempo de até 25 minutos.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:-Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, essa eleição marcou a derrota dos ismos: do lulismo, do petismo. Ela marcou também a derrota das ideologias e a vitória das gestões administrativas eficientes. Enfim, marcou a vitória de quem sabe administrar.

O primeiro exemplo que cito é Feira de Santana, onde a “petralhada” foi derrotada fragorosamente. Os “petralhas” foram derrotados fragorosamente lá em função da administração competente do prefeito José Ronaldo. E logo no primeiro turno o nosso colega deputado Tarcízio Pimenta venceu as eleições.

Outro exemplo é a capital da nossa Bahia, onde os petralhas foram de novo fragorosamente derrotados em função da ineficiência de um governador que só cuida da politicagem, da política miúda e não se interessa pelos destinos do Estado. Não há uma obra do governo estadual na cidade do Salvador. Não há uma obra desse governo incompetente para beneficiar a população. A obra do calçadão da orla, que vai do Largo de Amaralina até o Jardim de Alah, deputado Luiz de Deus, esse governo não consegue concluir há 1 ano e meio. O Estádio de Pituaçu, obra de 21 milhões, e que já está em quase 60 milhões, ninguém consegue concluir. Foram mais de 55 dispensas de licitação para Pituaçu, e há uma nuvem cinzenta sobre os interesses que estão em Pituaçu.

E por aí vai, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Perderam fragorosamente em São Paulo e em Porto Alegre. Perderam onde mataram Celso Daniel e perderam onde mataram Neylton. Isso é partido ou é o quê, Sr. Presidente, Srs. Deputados?

E ficam, aqui, a jactar-se como exemplo de moralidade, de estado democrático de Direito e de republicanismo. Só ganharam nos grotões do interior deste País. Só ganharam onde a cesta básica e o Bolsa-Família influenciaram.

Queria saber de onde vieram os recursos milionários que fizeram a campanha em Salvador. Recursos milionários, cabos-eleitorais contratados a peso de ouro, e o Sr. Rui Costa chamando candidatos a vereador e vereadores eleitos no gabinete do governador para oferecer o céu e a terra. Eles só pensavam em derrotar Geddel Vieira Lima. É do que vivem, de destruir o outro, de desqualificar o adversário. É esse o partido que, infelizmente, ainda governa a Bahia.

O Sr. Sandro Régis:- Um aparte, deputado.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Com o aparte o deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Deputado João Carlos Bacelar, V.Ex^a está muito feliz em seu pronunciamento. O povo da Bahia, especialmente o povo de Salvador, dá uma resposta definitiva ao PT, que o modelo da mentira, da enganação, da enrolação e da propaganda não cola mais.

Mas V.Ex^a conhece muito sobre a política da Cidade de Salvador, e, aqui, eu gostaria de fazer-lhe uma pergunta e que V.Ex^a me respondesse com toda sinceridade: V.Ex^a acha que foi mais importante para a vitória de João Henrique o apoio do nosso grupo político ou o apoio do governador Jaques Wagner com toda a sua rejeição e mediocridade de governo?

Gostaria de que V.Ex^a me respondesse sem paixão: quem mais ajudou João Henrique a ganhar, fomos nós ou o governador Jaques Wagner ao dizer que Pinheiro era o seu candidato?

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Deputado Sandro Régis, sei da importância do apoio do nosso grupo para a vitória de João Henrique. O próprio governador, inteligente como é, grande matemático, disse que os 57% que João Henrique teve foram os 31% que ele obteve no 1º turno mais 26%.

É por isso que Pituaçu não acaba. É por isso, governador, que Pituaçu não acaba. É por isso, governador, que Pituaçu não acaba, porque suas contas para Pituaçu são iguais a essa do 31 de João Henrique no primeiro turno, mais 26 de Neto. Que rapazinho limitado esse governador do nosso Estado.

Na verdade, a derrota de Pinheiro foi pelo apoio que ele teve de Wagner. Não tenho a menor dúvida por que o povo de Salvador não aguenta mais tanta incompetência. O povo de Salvador, a torcida do Bahia... tem pesquisas aí que mostram que o Bahia está nessa situação não é por culpa dos metralhas que lá estão não, é por culpa dos petralhas chefiados por Jaques Wagner. Por isso é que o Bahia, é o segundo, as pesquisas mostram, não é por causa dos metralhas, é por causa do “petralha”.

O Sr. Bira Coroa:- (fala fora do microfone.)

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Venha que eu também tenho. Se quer que eu fale de Camaçari eu vou falar. Teve uma estrondosa vitória pela boa administração do prefeito, mas não por causa de Wagner, porque Wagner é o inimigo de Camaçari. Deixou o pólo têxtil ir embora, deixa as plantas do Pólo Petroquímico

irem embora. Nunca fez nada por Camaçari. Aliás, foi fragorosamente derrotado pelo povo de Camaçari quando quis ser prefeito.

Deputado Bira Coroa, não venha com ameaças porque quando eu ocupei cargo executivo tive minhas contas sempre aprovadas e não tenho medo de nada e nem de ninguém porque nunca roubei um tostão de ninguém e muito menos do povo. Então, eu tenho moral para falar dos petralhas.

O Sr. Heraldo Rocha:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Com o aparte, deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Deputado João Bacelar, que alegria vê-lo nesta Casa e a sua presença nesta tribuna enriquece, sobretudo, a situação política do nosso Estado. V. Ex^a que é um vencedor, V.Ex^a. e o seu Partido elegeram dois vereadores na capital. V. Ex^a é um vitorioso. Mas quero dizer-lhe que não sei se foi o governador o pé frio da candidatura de Pinheiro ou o secretário da Saúde, Jorge Solla, que inventou aquela história do hospital do Subúrbio. Mais uma mentira, e o governador foi no vácuo.

Quero dizer a V. Ex^a que nós vamos apurar essa vinda do MST como boca de urna para Salvador. A nossa assessoria, a assessoria da Liderança já está levantando os convênios que têm aí. Trouxeram 500 MSTs para fazer campanha em Salvador. Talvez porque achem que aqui é um aterra improdutiva, por isso perderam a eleição. Eu acho que Sola deve estar com dor de cabeça e não vai vestir mais camisa vermelha com a estrelinha no peito. Deve cuidar da dengue, como eu vou falar daqui a pouco.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Boa lembrança deputado Heraldo Rocha. Esse secretário teve o desplante de ao apresentar a maquete do hospital do Subúrbio usar a maquete do hospital de Barreiras. Essa já é a característica desse secretário. Ao invés de apresentar uma maquete do hospital do Subúrbio, enrolou o governador apresentando a maquete do hospital de Barreiras.

O secretário Jorge Solla foi o responsável por trazer um tal de Dr. Luiz Eugênio para a Secretaria da Saúde de Salvador e depois um tal de Carlão, que desestruturaram a Saúde em Salvador. Precisou, e essa foi a única coisa boa da traição que fizeram a João Henrique, Salvador ter se livrado dos petistas na Secretaria da Saúde.

Líder Waldenor Pereira, já que se fala em apuração, eu trouxe aqui também, saindo um pouco do assunto, a questão da farsa dos 73%, que é uma farsa, não houve redução nenhuma de contrato no valor de 73%. E aí V. Ex^a trouxe o pregão, as vantagens que o pregão de 3.420 pessoas tinha trazido para o Estado.

Olhe o que acontece na calada da noite! Esse Manuel Vitória é outro. Disse outro dia que não sabia quem era o deputado João Carlos Bacelar, mas eu sei quem é V. Ex^a, Manuel Vitória. Eu sei. Pois bem, o Manuel Vitória anulou o pregão. O pregão que tantas vantagens trouxe para o Estado. Que governo é este, Líder Waldenor Pereira?. V. Ex^a é um homem de bem, um intelectual, um colega que respeita aqui a todos, imagino os constrangimentos que V. Ex^a passa ao defender coisas desse tipo. Anularam o pregão usando o artigo 122 da Lei de Licitações: “A autoridade superior competente somente poderá revogar licitação por motivo de

interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade mediante parecer escrito e devidamente fundamentado”.

Líder Waldenor Pereira, que ilegalidade houve nesse pregão, Líder? Precisamos fazer a CPI, não é só de Pituaçu não. Precisamos fazer a CPI também sobre esses contratos da Secretaria da Administração.

Deputado Clóvis Ferraz, como é que estão contratando para manter as escolas 4.320 pessoas? Devem estar contratando por regime de contratação temporária. O Estado contratando diretamente. Imagine a bagunça que é este governo, que só sabe fazer viagens e politicagens, governo que não trabalha, formado por uma equipe de incompetentes, com pouca exceções. É assim que age o governo do PT, que veio com o discurso de mudança. Mudaram e mudaram para pior. Praticam aqui as ações mais arraigadas de coronelismo, mais arraigadas do atraso. É este o governo. Por isso foi derrotado fragorosamente pelo voto de qualidade.

Não conseguiram vencer em Itabuna, Juazeiro. Qual foi o desempenho do PT em Juazeiro? Nas grandes cidades da Bahia, foram enxotados.

Com um aparte o deputado Clóvis Ferraz.

O Sr. Clóvis Ferraz:- Deputado João Carlos Bacelar, V.Ex^a faz um pronunciamento mostrando a verdadeira face do Partido dos Trabalhadores, PT, e do Governo. Quando o deputado Zé Neto sobe a tribuna e faz elogios ao desempenho do partido, não só na Bahia, mas no Brasil, eles querem, mais uma vez, com o discurso, esconder a verdade como é praxe do PT, desse governo que vive da mídia. Ainda ontem eu falava aqui na tribuna que nas campanhas, em todos os municípios onde o PT disputou eleição, no Estado, aqui em Salvador, há propaganda enganosa, deputado.

Falávamos exatamente do hospital do Subúrbio. Eles mostravam como se o hospital já estivesse funcionando. Falavam do Programa Ronda nos Bairros, como se o programa que foi implantado agora, mostrando os policiais dizendo que a violência diminuiu em 30% nos bairros. Ora, isso é uma verdadeira afronta à população. É por isso que eles tiveram esses resultados nas urnas. O povo de Salvador mostrou que não acredita nas mentiras, na propaganda enganosa desse governo que tentou, a todo custo, com a prepotência a arrogância, trazendo militantes de fora de Salvador, do MST, pessoas que nem votam em Salvador, para pressionar mesmo, querendo ganhar na raça, na marra, de todo jeito. Esse é o *modus operandi*, o modo de governar do PT, da enganação, mostrando aquilo que não é verdade.

Ainda há pouco fiz uma denuncia aqui, mostrando a prepotência do PT no município de Buritirama. O prefeito Arival Viana está no Poder, eleito pela 4^a vez, elegeu seu sucessor, Sr. Aslindo, sofreu um atentado grave cometido pelo filho da candidata a vice, do PT, derrotado fragorosamente. Lá no município, no diretório do PT, ele diz que quem manda são eles, com a chancela do Secretário Rui Costa e do Governador, o que não deve ser verdade, mas mostra a maneira como o PT age, mesmo sendo derrotado quer continuar praticando ações como essa de atentar contra a vida do prefeito Arival Viana. Então essa é a maneira que o PT usa para enganar a

população, mas as urnas mostraram que a verdade é outra, que os eleitores não se deixam enganar.

Ainda há muita influência nos grotões onde há o Bolsa Família e etc. Foi nesses lugares, não só na Bahia, mas no Brasil, que o PT ganhou as eleições, como em algumas capitais de estados do Norte e do Nordeste do Brasil.

Muito obrigado, deputado.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Eu quem agradeço, deputado Clóvis Ferraz. Como meu tempo está se encerrando, quero, mais uma vez, perguntar ao Secretário Manoel Vítório o que ocorreu para ele ter anulado a licitação pregão eletrônico 008/08, que era, deputado Luiz de Deus, o pregão dos 73%. O governador veio a esta Casa e acusou os governos anteriores de terem, durante 16 anos, na área de prestação de serviço, roubado os cofres. Tudo isso, se verdadeiro, continua no governo de Jaques Wagner.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Horário das Representações Partidárias

Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou o representante do PMN para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O SR. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, pelo tempo de 10 minutos falará o valoroso deputado Bira Coroa.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra por 10 minutos o deputado Bira Coroa.

O Sr. BIRA COROA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, senhores servidores e servidoras, senhores visitantes e senhores da imprensa.

Sr. Presidente, em primeiro lugar, farei uso da palavra para tentar entender o ataque de ira, raiva e indignação proferida pelo nobre deputado que me antecedeu. Na sua afirmação ele demonstra que tem perdido o senso quando tenta vincular ações políticas envolvendo a todos, até com utilização de palavras com duplo sentido, a chamar de ladrões.

Quero dizer ao nobre deputado que me disponho a vir para o debate aberto, amplo, defendendo o Partido dos Trabalhadores pela integridade que vem mostrando neste País. Também me disponho, se o nobre deputado assim quiser, para discutir as ações que chegam ao campo rasteiro que ele tenta proferir, incluindo e trazendo para cá outras informações- que nunca utilizei, pois não é do meu feitio utilizar-, para mostrar que não podemos jogar pedras para todos os lados porque muitas delas são revertidas para nossas próprias cabeças.

Porém, quero me ater a alguns dados, mas, primeiro reafirmar, que venho de Camaçari e venho da política desde os 13 anos de idade. Conheço a fundo a história política daquele município, o qual o nobre deputado tem uma participação ativa através da sua família. Não quero trazer discussões nesse nível, porque estamos discutindo projetos e ações para a sociedade baiana, por isso espero que o nobre

deputado faça a reflexão de quando colocar as suas palavras tenha limite e respeito. Entretanto, estou disposto ao debate aberto se assim o nobre deputado achar necessário.

Sr. Presidente, quero falar sobre alguns aspectos interessantes. Primeiro, entendo o desespero que paira sobre alguns com o resultado eleitoral. Falarei a nível nacional depois a nível de Bahia. A nível nacional, nobre deputado Waldenor, vemos o grande desempenho dos principais partidos deste País.

O PMDB que em 2004 tinha 1057 prefeituras passou em 2008 para 1202, um crescimento de 14%. O PSDB de 871 prefeituras passa para 786, decresceu 10% . O PT tinha 411 prefeituras no Brasil, passa para 559, um crescimento de 36%. O PP tinha 562 vai para 555 uma perda de 1%. O DEM, o grande vitorioso ao inverso nesse processo eleitoral, de 790 prefeituras atinge 500 nessa eleição de 2008, uma perda de 37%.

O Sr. Rogério Andrade:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. BIRA COROA:- Concederei, deputado.

O PTB de 425 prefeituras atinge nesta eleição 414 menos 3%. O PR que tinha 381 atinge 383, 1% a mais. E o PC do B que detinha de 10 prefeituras em todo Brasil alcança 40 nessa eleição- conseqüentemente tem um crescimento de 300%.

Quero aqui chamar a atenção de que esse quadro nacional mostra e configura, sem dúvida alguma, a realidade. E aqui tem sido dito: Ah! mas ganhamos em São Paulo! Nós não tínhamos São Paulo. Nós não perdemos em São Paulo, nós deixamos de conquistar! É uma diferença, foi mantida, assim como foi mantida a maioria das capitais brasileiras.

Mais de 90% dos prefeitos que buscaram a reeleição neste último pleito, tiveram sucesso, uma prova de que o eleitorado reafirmou. E nessa conquista quem mais reelegeu foi o PT. E aí está o ato de ira, de insatisfação, de indignação, quando o PT é o partido que mais reelegeu em todo o Brasil no cenário. Aqui na Bahia é um reflexo muito grande, o partido que mais reelegeu, também na Bahia, foi o PT.

Concedo agora o aparte ao deputado Rogério.

O Sr. Rogério Andrade:- Nobre deputado Bira Coroa, agradeço a V.Ex^a pelo aparte. Mas, só a título de contribuição para que V.Ex^a possa formular as suas reflexões e não se enganar. Quando V.Ex^a diz que o PT conquistou um número maior de municípios e cresceu 37%, V.Ex^a acerta. Mas V.Ex^a esqueceu de informar que de uma eleição para outra, portanto, quatro anos depois, o PT manteve o mesmo número de votos no país, o eleitorado cresceu substancialmente e o PT não cresceu, eleitoralmente falando.

Com relação ao número de prefeituras conquistadas pelo Democratas, reconhecemos, e é natural que o partido que está no extremo das Oposições no Brasil tenha, naturalmente, diminuído. Todavia, só a prefeitura de São Paulo que conquistamos nas urnas, coisa que não aconteceu quatro anos atrás, que o prefeito Gilberto Kassab foi eleito na posição de vice do PSDB. Então, conquistamos São Paulo nas urnas e só a diferença de Kassab para Marta foi maior do que todo o eleitorado da cidade do Salvador. De modo que faço essas duas observações para que

V.Exª possa incluir no momento das suas reflexões.

O Sr. BIRA COROA:- Incorporo o seu aparte, nobre deputado, e é nessa concepção que digo, Kassab estava no governo, tinha assumido há mais de um ano, conseqüentemente, ele buscava a reeleição, automaticamente representando o DEM.

Então, não se pode negar a sua própria origem partidária. E ele foi a essa disputa. Quando foi a vice foi também com a legenda do DEM. Não houve mudança de partido entre o cargo de vice e a disputa pela prefeitura. Conseqüentemente, ele foi com o DEM nos dois processos e houve uma manutenção ou uma recondução dele ao segundo mandato. Mas incorporo o aparte de V.Exª com muita propriedade.

Quero também destacar, Sr. Presidente que no segundo turno o PT foi o partido mais votado com 50,1 milhões de votos. E isso reafirma, mais uma vez, o crescimento do PT. Que é esse mesmo partido que há pouco mais de 10 anos era considerado pelos mesmos como o partido que lotava um fusca. Na minha cidade, por várias vezes, fui rotulado de lotação de fusca, e hoje tenho a maior referência de votação na reeleição, proporcional, é claro. Na eleição passada do prefeito Luiz Carlos Caetano, que chamei a atenção do nobre deputado que me antecedeu para que ele citasse também como referência de reeleição, o município de Camaçari, que reflete, exatamente, o modo petista de governar, que reflete as ações do governo federal, do governo estadual. Diferentemente, do que tinha lá em Camaçari nas gestões anteriores, apoiado, inclusive, pelo nobre deputado que aqui me aparteu. Que a gestão anterior no município de Camaçari não conseguiu demonstrar em políticas públicas, ações afirmativas para o povo daquela cidade. E por isso foi também rejeitada nas urnas maciçamente.

Então, antes de chegar ao nosso Estado, é bom destacar que a base do governo Lula foi a mais vitoriosa, sim, nessa eleição, quando 72,5% dos eleitores do País reafirmaram que a apóiam. É uma prova real da identificação do povo brasileiro com o modo petista de governar.

O que me interessa e o que me chama a atenção é que todos atacam o PT e o modo petista de governar, mas se esconderam nessa eleição atrás da imagem de Lula e do Partido dos Trabalhadores, utilizando nas propagandas eleitorais muito mais a imagem do nosso presidente do que a dos seus candidatos. Sabe por quê? Eu dizia isso nos comícios: porque as referências políticas construídas ou apoiadas por eles não são exemplos benéficos para o povo baiano, assim como não são para o povo brasileiro. Por isso não eram utilizadas...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. BIRA COROA:- Mas as imagens de Lula e de Wagner foram exploradas como nunca neste Estado; não há precedentes. Isso reflete a identidade que os governos deles têm com a sociedade. A prova disso é que os adversários tentaram se esconder, utilizando a imagens deles.

Concluindo, Sr. Presidente.

A cópia foi tamanha, que até as músicas utilizadas foram as oferecidas pelo *site* do Partido dos Trabalhadores, disponibilizadas para o Brasil inteiro. Eles foram buscar como grande referência a identidade construída pela luta popular neste País,

neste Estado e nesta cidade. O mesmo ocorreu em muitas outras cidades baianas, como forma de iludir o eleitorado na busca de barganhar o voto utilizando a imagem de quem tem identidade com o seu povo.

Por isso, até compreendo a ira, a insanidade e a agressividade exposta pelo nobre deputado João Carlos Bacelar. Respeito muito o parlamentar, sei que foi apenas um momento. Em outra oportunidade ele virá aqui fazer uma reflexão retomando o debate na linha da sanidade, do respeito e, acima de tudo...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. BIRA COROA:- ...) do compromisso com seu eleitorado.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o nobre Líder da Minoria ou o representante do PTN para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Sr. Presidente, falará por todo o tempo o nobre deputado Clóvis Ferraz.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, por 10 minutos, o deputado Clóvis Ferraz.

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, ouvimos o relato do nobre deputado Bira Coroa, que tentou fazer uma análise extremamente positiva dos resultados das eleições, com relação ao PT.

Não é bem assim, deputado, pois verificamos que o crescimento do PT nessa eleição foi pífio para uma partido que está no poder. Mais pífio ainda se considerarmos exatamente esse *modus operandi* que ele está dizendo que outros partidos copiaram de utilizar a imagem de Lula. Acho que nenhum partido copiou o *modus operandi* do PT de fazer política com a prepotência, com a arrogância, mentindo na mídia, colocando, inclusive, programas, como foi no caso de Salvador, colocando obras e serviços que ainda nem foram nem licitados, mas como se já tivessem sido licitados, como já estivessem até funcionando, como no caso do Hospital do Subúrbio e do programa Ronda nos Bairros, que foi instituído pelo governador Jaques Wagner agora no período eleitoral, burlando a lei eleitoral, porque era proibido. Esse é o *modus operandi* do PT.

Mesmo com toda prepotência e arrogância, a maneira como se colocou na eleição de Salvador, trazendo militantes, até no dia da eleição, que não tinham nada a ver, não são eleitores em Salvador, mas vieram numa verdadeira avalanche do interior do Estado, do MST, de outras organizações, dos municípios onde o PT teve candidatos eleitos, inclusive até os carros de som vieram desses municípios aqui para Salvador para tentar influenciar de toda maneira o resultado das eleições, mesmo com tudo isso o povo soteropolitano deu a resposta na urnas, recusando essa maneira de governar do PT.

E o deputado Bira Coroa coloca como uma coisa... Se fosse assim, o PT, que está no poder em nível nacional com o presidente Lula, teria ganhado onde subiu no palanque. Mas onde o presidente Lula foi, perdeu as eleições, como é o caso do Rio Grande do Norte, de Natal. Foi lá no palanque, bateu forte, saindo até da maneira

como age, de bater no adversário de forma desleal, e a candidata adversária do PT ganhou as eleições, e ganhou no primeiro turno, apoiada, inclusive pelo Democratas. É do PV, mas foi apoiada pelo Democratas em Natal.

Então, deputado Bira Coroa, não vejo desse modo. Hoje, o PT tem realmente um apoio muito grande nos grotões, nas áreas mais pobres do País, na região Nordeste, na região Norte, e foi lá na região Norte que ganhou nas capitais, como em Rio Branco; aqui no Nordeste, ganhou em Fortaleza, mas perdeu onde o eleitor já tem um maior esclarecimento e não depende do Bolsa Família, esse, sim é uma verdadeira compra de votos. Não sou contra o Bolsa Família, mas à maneira como o partido, o PT, e o governo federal usam o programa.

Achamos importantes os programas sociais, como é o Bolsa Família, mas desde quando haja a contrapartida, programa social que só tem porta de entrada e que não tem porta de saída não é um programa social, vai terminar virando um INSS da vida, uma aposentadoria qualquer da vida.

É preciso que se estabeleçam os programas sociais, mas que tenham porta de entrada e porta de saída. Não é caso do Bolsa Família, de como ele está sendo institucionalizado e operacionalizado neste momento pelo governo federal.

Consideramos que é importante, porque é preciso que realmente se tenha esses programas sociais contra a pobreza, mas é preciso que seja concebido de outra maneira, não da maneira como está sendo utilizado, eleitoralmente.

É por isso que hoje no País o PT teve grandes avanços, exatamente nos grotões da região Norte e da região Nordeste. Para um partido que está no poder, esperava-se um resultado melhor. Cadê que no Sul e no Sudeste não teve esses resultados positivos? No Rio Grande do Sul, o PT tomou uma surra na capital, em Porto Alegre...

O Sr. Heraldo Rocha:- Quantos ministros?

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- (...) igual em Natal. Foram seis ministros na campanha, foi o presidente Lula, foi todo mundo. E perdeu a eleição!

Aqui a Salvador não precisou nem o presidente Lula vir. Bastou ele mandar as mensagens. A imagem dele estava no programa. Se as mensagens eram genéricas, nós não sabemos. Mas que estavam lá as imagens dele no programa de Pinheiro, estavam. Só não sabemos se eram genéricas. Mas que estavam, estavam! E perdeu a eleição. Onde o governador Jaques Wagner subiu no palanque, exceto Vitória da Conquista, ele perdeu a eleição: em Itabuna, Anagé, Brumado. Em todos os palanques que subiu, S.Ex^a perdeu a eleição.

Então nós não estamos vendo que o governo estadual, o governo Jaques Wagner, tenha tido resultado positivo nas eleições municipais. Muito pelo contrário. Foi derrotado exatamente pela forma como o PT faz a política: a política da propaganda enganosa, a política da prepotência, a política da arrogância.

Citei aqui o caso recente dum município onde um vereador filho de um candidato do PT ameaçou nas rádios durante a campanha, deputado Heraldo, matar o prefeito, Arival Viana. E no sábado agora, 25, cometeu um atentado contra a vida dele, que só não morreu por sorte. Jogou o carro em cima do prefeito tentando

atropelá-lo. Não contente com isso, saiu do carro - disseram que estava bêbado, ninguém sabe, e como já tinha ameaçado antes... -, deu um soco no prefeito, jogou-o no chão... Ele tem um irmão que é policial militar e não deixou que se fizessem as investigações. Na madrugada daquele dia ainda colocou fogo na rádio. E nisso tudo eles dizendo que tinham o respaldo do PT, tanto do diretório local como aqui também de Salvador. Eles são do PT! Porém estão sendo tomadas as providências com as autoridades.

Enfim, perderam as eleições no município, foram derrotados fragorosamente em Buritirama. Mas, não contentes com isso, eles estão dizendo que continuam mandando lá, que o PT permanece. Quer dizer: é a arrogância, a prepotência! E isso não condiz com o tão apregoadado republicanismo dos governos estadual e federal.

O que temos visto ao longo destes anos em nível federal é o verdadeiro aparelhamento do Estado brasileiro. E aqui na Bahia não é diferente, hoje, com o aparelhamento do Estado. Isso nós não aceitamos porque não condiz com o republicanismo. Por isso não consideramos que o PT teve essa vitória, tanto neste Estado quanto no País., Mesmo utilizando esses métodos todos, eles não tiveram a vitória que disseram ter tido.

Estão tentando agora apregoar isto: que tiveram vitória! Qual a vitória?! Perderam em Salvador, perderam em Feira de Santana, perderam em Itabuna, perderam em Santo Antônio de Jesus e diversos outros municípios importantes. Só não perderam em Vitória da Conquista porque eu não fui candidato. Se tivesse sido, teria ganhado a eleição.

No entanto fazemos tais colocações porque nesta Assembléia atualmente o Executivo tenta influenciar. Quer mandar num Poder independente. Nós não aceitamos isso. Não aceitamos que o Executivo venha querer impor e mandar aqui neste Legislativo. Essa independência dos Poderes tem de ser mantida, e a Assembléia Legislativa não vai aceitar viver sob a égide do PT, a égide do governo que está instalado lá no Poder Executivo.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, para concluir, acho que temos, sim...

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Deputado, desculpe-me. Houve uma pane no painel eletrônico e não me foi avisado que eu deveria fazer o controle do tempo pelo meu relógio. Acho que V.Ex^a já ultrapassou o seu horário. Solicito que conclua.

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- Sr. Presidente, eu quero apenas comunicar que nós estaremos indo a Brasília para uma audiência com o senador Eduardo Azeredo, que é do Partido de V.Ex^a, o PSDB, ele é o relator da PEC-13, a emenda constitucional patrocinada pela Unale, uma emenda do senador Sérgio Zambiasi, que devolve às Assembléias Legislativas a prerrogativa de legislar sobre emancipações, fusão e incorporação de municípios, essa prerrogativa que já foi das Assembléias Legislativas e que foi retirada pela PEC-15, em 1998, e nós estamos lutando para que seja devolvida às Assembléias Legislativas. E amanhã nós teremos uma audiência com o senador Eduardo Azeredo, que é relator dessa PEC, lá no Senado, para que as Assembléias dos 27 Estados da Federação tenham essa prerrogativa de legislar sobre

emancipações.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Pedindo desculpas ao Líder Álvaro Gomes pela minha falta involuntária, passo a palavra para indicação do próximo orador 33 por 10 minutos, como Líder do PSB.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, falará por 5 minutos o deputado Leur Lomanto e por 5 minutos a deputada Neusa Cadore.

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o deputado Leur Lomanto pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, quero cumprimentar nosso vereador Beto, eleito vice-prefeito da cidade de Aiquara.

Venho a esta Tribuna, pela primeira vez após os resultados das eleições, fazer um balanço dos resultados das eleições municipais deste ano. O nosso Partido, PMDB, que teve um desempenho muito bom nessas eleições, nós que tínhamos, nas eleições passadas, pouco mais de 20 prefeitos, hoje elegemos 114 prefeituras com essa brilhante vitória do prefeito João Henrique, prefeituras importantes no interior do nosso Estado, a exemplo de cidades como Ribeira do Pombal, Seabra, Madre de Deus, Candeias, Ubaitaba e, para minha alegria, para minha satisfação, a prefeitura da cidade de Jequié, com o nosso prefeito, ex-deputado, ex-prefeito do nosso município, Luiz Amaral.

Lá em Jequié tivemos a participação efetiva de lideranças políticas importantes do nosso município, que marcharam com o nosso partido, que marcharam com a candidatura de Luiz Amaral, a exemplo do senador César Borges, a exemplo do deputado estadual Euclides Fernandes, do prefeito Reinaldo Pinheiro e de tantas outras lideranças, vereadores que nos ajudaram a consagrar o nome de Luiz Amaral como futuro prefeito da nossa querida cidade-sol, a cidade de Jequié.

Tivemos como concorrente um colega nosso, aqui da Assembléia Legislativa, deputado Isaac Cunha, a quem quero parabenizar pela expressiva votação que ele obteve no município de Jequié.

Mas, sem sombra de dúvida, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, a vitória mais marcante, a vitória mais significativa foi a do nosso prefeito João Henrique. O nosso prefeito João Henrique, que teve o reconhecimento da população de Salvador pelo seu trabalho, pelas obras que vem realizando no município, a exemplo do banho de luz. Nenhuma cidade teve um projeto dessa magnitude, com tantas ruas, tantos bairros periféricos que foram iluminados pelo competente secretário de Serviços Públicos, Fábio Mota. Outro exemplo é o banho de asfalto, que também foi realizado em várias ruas, vários bairros. E o prefeito João Henrique tem colocado sempre que o banho de asfalto que ele realizou na Centenário, na Barra e no Itagira também está ocorrendo na periferia de Salvador.

Então, é uma satisfação muito grande ver que a população de Salvador soube reconhecer esse trabalho que vem sendo desenvolvido através de uma parceria firme,

concreta com o governo do presidente Lula, através do ministro Geddel Vieira Lima, que tem sido um guerreiro, um defensor dos interesses da Bahia e de Salvador no governo federal.

Está de parabéns o prefeito João Henrique por ter sido reeleito para, mais uma vez, administrar a Cidade do Salvador.

Sr. Presidente, para concluir, queria dizer que o nosso presidente do PMDB, Lúcio Vieira Lima, teve um papel fundamental e decisivo em todas as vitórias que obtivemos no interior e na capital, e parabenizar todos os prefeitos eleitos, os que conseguiram lograr êxito nessa eleição, e também parabenizar aqueles que não conseguiram chegar à vitória. E dizer que o mais importante é continuar trabalhando e lutando pelos interesses do nosso Estado e do nosso município.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra a deputada Neusa Cadore, por até 5 minutos.

A Srª NEUSA CADORE:- Sr. Presidente, Srªs Deputadas, Srs. Deputados, ocupantes da Galeria, imprensa presente, gostaria de registrar com satisfação que, por iniciativa do nosso governador, chegou a esta Casa um projeto de lei que institui o programa estadual de apoio técnico e financeiro às Escolas Família Agrícola.

Esse projeto tem uma grande importância e significa o reconhecimento do governo a uma experiência que tem mais de 30 anos na Bahia, e é uma experiência importante de educação contextualizada, esparramada por todo o nosso Estado.

Esse projeto, que está nesta Casa, passando pelos trâmites legais, e que, certamente, terá o apoio, na hora da aprovação, de todos os parlamentares, foi construído com a participação das Escolas Família Agrícola, com a participação dos setores do governo envolvidos com a questão da educação no campo, a de alguns parlamentares desta Casa, a nossa participação, a dos deputados Gilberto Brito, Zé das Virgens, Fátima Nunes e também do nosso Líder, deputado Waldenor Pereira. E é um programa que prevê recursos do Estado para custear a administração das escolas, a docência, projetos-pilotos de apoio à agricultura familiar e experimentos de tecnologia aplicada ao desenvolvimento sustentável.

Os recursos virão de 5 secretarias do Estado. Virão da Secretaria da Educação, da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação, da Secretaria de Agricultura, da Secretaria do Desenvolvimento e Integração Regional e da Secretaria do Meio Ambiente. Gostaria de parabenizar as duas redes que abrigam as quase 30 Escolas Famílias do nosso Estado: a Refaisa e a Aecofaba que, durante mais de 30 anos, não enfraqueceram, resistiram. Com muito esforço e dedicação construíram um modelo de educação apropriado ao semi-árido, apropriado à realidade rural.

As Escolas Famílias Agrícolas estão em 28 municípios, mas, por atenderem à sua região, estão atuando em 188 municípios. Estão presentes em mais de 800 comunidades rurais. Hoje temos quase 3 mil alunos matriculados nas escolas, distribuídas no interior da Bahia. Temos, deputada Maria Luiza, um contingente de

quase 10 mil ex-alunos. É um capital humano importante para as pequenas comunidades rurais onde a pequena agricultura é um grande desafio, onde a assistência técnica ainda é muito precária.

Dando força a essa experiência, essas escolas estão ligadas a 30 associações de produtores. Atualmente, temos 270 professores e monitores, temos no corpo administrativo e no apoio dos serviços gerais cerca de 150 profissionais, além de muitos voluntários. Neste momento, quero parabenizar as duas redes que muito lutaram pela conquista desse apoio do governo e parabenizar o governo que reconhece essa experiência de três décadas, constituindo-se num modelo de educação contextualizada. Com esse gesto, ao apresentar um projeto de lei, o nosso presidente torna-se parceiro de uma experiência que com certeza vai contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar, das pequenas comunidades rurais do Estado da Bahia. Muito obrigada.

(Não foi revisto ela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o Líder do Governo ou da Maioria, ou do Bloco Parlamentar PDT/PSC e PCdoB, para falar ou indicar orador pelo tempo de 8 minutos.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, falará por 4 minutos a deputada Maria Luiza Laudano e por 4 minutos o deputado Ferreira Ottomar.

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra a deputada Maria Luiza Laudano pelo tempo de até 4 minutos.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, vimos aqui nesta semana as discussões acirradas com as vitórias e derrotas dos parlamentares que tiveram seus candidatos nos municípios. Fiquei muito alegre porque pude eleger a candidata à prefeitura de Pojuca, Gerúsia Laudano, minha filha. Foi uma árdua tarefa, muita luta; juntaram-se quatro candidatos, e ainda o candidato do PT, para derrotar a nossa candidata. Trabalhamos muito e conseguimos ganhar essa eleição. Sem nenhuma modéstia, todos os deputados e deputadas me conhecem, sabem o quanto trabalhei por Pojuca, sabem como desempenhei o meu trabalho como prefeita. Infelizmente, a cidade passou por aquela situação de entra prefeito, sai prefeito. Sem dúvida alguma, não adiantou representatividade de candidatos do PT.

O Sr. Gildásio Penedo:- V.Ex^a me permite um aparte?

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Consegui realmente fazer com que a nossa candidata ganhasse a eleição.

Quero chamar a atenção dos deputados e deputadas, toda regra tem exceção, sobre o uso da máquina nas campanhas eleitorais. E nós sabemos que, sem dúvida alguma, presidente, esta em Pojuca, foi usada com muita altivez.

Gostaria de parabenizar a todos aqueles que foram eleitos. Quero dizer também que faz parte do jogo porque política é arte. E sabemos que esta tem que ser burilada e planejada detalhadamente. Temos que arregaçar as mangas, porque quem quer ganhar o mandato, não se acomoda; tem que ter decisão, deliberações, trabalho, porque sem este.. O povo que nos elege diz que o voto é outorgado pela confiança e

nosso trabalho.

Concluindo, Sr. Presidente, V.Exª que já me faz sinal de tempo esgotado, gostaria de dizer que estou feliz e assumo o compromisso com a comunidade de Pojuca e estarei como deputada estadual junto...

(O Sr. Gildásio Penedo se manifesta fora do microfone.)

A Srª MARIA LUIZA LAUDANO:- Infelizmente, deputado, eu inscrevi V.Exª mas o meu tempo esgotou. Quero dizer que assumo a responsabilidade perante a minha cidade e região e que continuarei trabalhando em prol daqueles que me outorgaram o mandato para representa-los.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE(Sérgio Passos):- Com a palavra o ilustre deputado do PMDB, Ferreira Ottomar por 4 minutos.

O Sr. FERREIRA OTTOMAR:- Sr. Presidente, Srs e Srª. Deputados, venho a esta tribuna porque não poderia deixar de prestar a minha homenagem não só ao prefeito João Henrique, bem como aos partidos que lhe deram apoio no 2º turno, principalmente os de oposição que chegaram junto e lhe deram essa vitória maravilhosa. Foi uma campanha valorizada, bem disputada porque contou com 2 bons candidatos: João Henrique e Walter Pinheiro. Este chegou ao 2º turno e não foi à toa. Teve seus méritos e a preferência dos eleitores, mas, o povo escolheu aquele que era melhor para ele.

Queria, Sr. Presidente, prestar homenagem a uma unidade da Polícia Militar da Bahia, a Coordenadoria de Operações do Comando de Policiamento Especializado -CIEPPI- Operação do Pólo Seguro Ela é conhecida no interior como Polícia da Caatinga. Foi para Camaçari e em menos de 3 meses, vem prestando um grande serviço àquela comunidade, inibindo crimes de toda natureza...

Temos um quartel com mais de 400 homens e esta coordenadoria tem apenas 54 homens e o trabalho deles tem surtido um efeito muito grande. A prova está aí, quando se quer trabalhar de verdade, as coisas acontecem.

Quero aqui parabenizar o comandante dessa coordenação, Adalberto Oliveira Piton da Silva, major da PM, que coordena esse Comando de Policiamento Especializado. Quero aqui também dizer aos colegas deputados que ouvi agora há pouco o nobre deputado Bira Coroa falar sobre a política de Camaçari, onde não houve eleição, houve um bingo milionário. Há 8 processos no cartório eleitoral, e a juíza vai ter que explicar a forma como foi conduzida aquela eleição. Houve um bingo.

Ouvi ontem um discurso do deputado Gaban, que dizia que, se não mudar a regra do jogo, só poderá ser candidato a prefeito quem tiver acima de 2 milhões de reais; para uma cidade como Camaçari, tem que ter pelo menos 20 milhões de reais. Agora, em Camaçari, há um grande boato nas ruas,...

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Deputado Ferreira Otomar, V.Exª tem mais 1 minuto para concluir a sua fala.

O Sr. FERREIRA OTTOMAR:- Pois não.

(...) não vai haver o Camafolia, uma festa tradicional, onde os barraqueiros ganham o seu dinheirinho, os jovens se divertem 3, 4 dias. Gostaria de que o nobre deputado Bira Coroa, que não está aqui, mas se estiver me ouvindo, explicasse por que não vai haver o Camafolia. Será que é por causa dos 22 milhões que foram tirados para a campanha? Gostaria de que o deputado explicasse a esta Casa.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Bloco Parlamentar PR/PRTB para falar ou indicar orador pelo tempo de 8 minutos.

O Sr. Heraldo Rocha:- Não há orador, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou do Bloco Parlamentar PSDB/ PTdoB/ PSL/ PTB para falar ou indicar orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, falaremos, durante 5 e 4 minutos, respectivamente, a deputada Ângela Sousa e eu.

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Falará por 5 minutos a deputada Ângela Sousa.

A Sr^a ÂNGELA SOUSA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, os que se fazem presentes, Galerias, nós estamos voltando a esta tribuna para poder falar sobre o Aeroporto de Ilhéus. Creio que seja uma ação que não cabe apenas à deputada Ângela Sousa, mas aos deputados que sabem da necessidade grande de se reverter o quadro.

Tivemos uma audiência sexta-feira com o governador Jaques Wagner, lideranças políticas regionais, empresários do setor turístico e representantes também da sociedade civil organizada, a qual foi de fundamental importância. Também esteve presente o nosso prefeito eleito, Nilton, que continua o mandato, e estivemos todos juntos lá cobrando uma resposta urgente para essa situação. Inclusive, mostramos que dos 65 obstáculos que foram apontados como fatores de risco de operações no aeroporto, 63 deles já foram resolvidos, faltam apenas 2.

Mas o nosso anseio na realidade é chegar às autoridades competentes como a ANAC, DECEA, para poder explicar e trazer também respostas porque nós precisamos saber qual o motivo de o nosso aeroporto continuar sendo penalizado desde quando nós temos um aeroporto onde tem uma pista muito maior dos que a do Santos Dumont e de Congonhas, portanto queremos a solução disso.

Ficou marcado para o governador articular essa audiência, que seria hoje, mas infelizmente o diretor da DECEA não se fazia presente em Brasília, então nós teremos essa resposta após o dia 3. E nós queremos pedir para que nós olhemos com mais força e mais garra para resolvermos essa situação do aeroporto, que já é uma situação que tem dificultado para os empresários na área de informática, para o comércio, para a saúde e também para o turismo. A região de Ilhéus também sobrevive do turismo, além do que já perdemos alguns empregos.

Então, nós queremos urgentemente a solução. Estou aqui novamente nesta tribuna para reivindicar, para cobrar isso o mais rápido possível e estamos confiantes que nessa audiência que tivemos com o governador Jaques Wagner teremos uma resposta positiva para podermos recuperar e reverter essa situação o mais urgente possível.

No dia em que estivemos também na associação comercial de Ilhéus, com o Sr. José Leite, na câmara dos dirigentes logistas, todos esses envolvidos com a resposta para reverter o quadro em que se encontra o nosso aeroporto.

Não podemos parar, não podemos desistir, queremos que urgentemente seja revertida essa situação e cobramos, porque não só Ilhéus como toda aquela região necessita desse aeroporto, que nunca teve um acidente, que continua funcionando até que o aeroporto novo, internacional, seja feito. Mas, enquanto isso nós queremos que permaneça em ação e total equilíbrio o aeroporto de Ilhéus, que responde a outros municípios e a nossa região.

Muito obrigada e Deus os abençoe.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 4 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, eu gostaria de me referir hoje aqui a um dos mais importantes programas do presidente Lula, que é o programa Bolsa Família. No último dia 21 completou 5 anos de existência. Durante esses 5 anos o governo investiu para a redução das desigualdades sociais um valor de 41 bilhões de reais. Isso beneficiou 45 milhões de pessoas no Brasil inteiro.

É importante ressaltar que esse programa atingiu aqui no Estado da Bahia 5 milhões e 600 mil pessoas. Cerca de 40% da população do nosso Estado. Gostaria ao mesmo tempo também de registrar que a cidade de Iaçú, com a assistência social itinerante, foi uma das cidades que conseguiram beneficiar um grande número de pessoas: 6.546 famílias. Por isso foi escolhida pelo Ministério do Desenvolvimento Social para representar o Brasil na África. É uma das cidades que estará representando em um evento que haverá lá para tratar dessa questão.

O Programa Bolsa Família, portanto, é muito importante, tendo em vista que, infelizmente, a nossa população necessita dele. O grande desafio é fazer com que não haja, no futuro, a necessidade desse programa no nosso Estado e no Brasil.

Concedo o aparte ao deputado Luiz de Deus. Gostaria de que o fosse rapidinho porque o tempo está muito curto.

O Sr. Luiz de Deus:- V.Ex^a informa que esse programa tem 5 anos. Faço-lhe, então, a seguinte pergunta: realmente só tem 5 anos ou é o velho programa do presidente Fernando Henrique, criado bem antes, que o presidente Lula só fez mudar o nome? Será que o senhor poderia esclarecer à Casa. Sei que é um deputado muito bem informado e pode nos dar todos esses esclarecimentos, que tanto eu quanto a Casa necessitamos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sem dúvida nenhuma, deputado Luiz de Deus. Posso afirmar que o Programa Bolsa Família tem apenas 5 anos. Programas similares

podem ter existido em administrações passadas, mas estou me referindo ao Bolsa Família, que é o maior programa de distribuição de renda do mundo. É uma iniciativa extraordinária para enfrentar essa situação emergencial.

Evidentemente, nobre deputado Luiz de Deus, o desafio do presidente Lula e de todos nós que lutamos por uma sociedade mais justa é fazer com que a população brasileira não precise mais do Bolsa Família, é fazer com que todos tenham emprego, saúde, alimentação e justiça. Enfim, é fazer com que todos tenham cidadania. Esse é o desafio.

O presidente Lula vem desenvolvendo um trabalho que tem gerado empregos. Já foram criados mais de 7 milhões de novos empregos no Brasil, e isso é muito positivo. Até o final do governo Lula teremos cerca de 10 milhões de novos postos de trabalho com carteira assinada. Então, o desafio é fazer com que haja uma redução do Bolsa Família; a sua redução será um sinal de que a situação da população está melhorando e não precisa mais desse programa governamental.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Convido o deputado Luiz de Deus para substituir a deputada Antônia Pedrosa.

Com a palavra o Líder do Bloco Parlamentar PP/PRP para falar ou indicar o orador pelo tempo de até 8 minutos.

O Sr. Heraldo Rocha:- A deputada Antônia Pedrosa falará por 8 minutos. É uma honra anunciar a sua fala.

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra a deputada Antônia Pedrosa pelo tempo de 8 minutos.

A Sr^a ANTÔNIA PEDROSA:- Sr. Presidente, Srs. Secretários, companheiros, minha companheira e amiga Ângela, não poderia deixar, Sr. Presidente, de vir hoje a esta tribuna parabenizar o prefeito João Henrique por sua belíssima vitória no domingo passado.

Gostaria também de parabenizar o nosso ministro Geddel Vieira Lima, que teve um papel fundamental nessa vitória de João Henrique. Por tabela também parabenizar outras forças aliadas, na pessoa do ex-governador Paulo Souto e do deputado federal ACM Neto, que muito contribuíram para a vitória. E também parabenizar o deputado federal Walter Pinheiro, que, creio, sai fortalecido dessa eleição, em que começou com apenas 3% e foi para o segundo turno.

Sr. Presidente, eu gostaria de lamentar um fato acontecido e denunciado desta tribuna pelo meu colega Clóvis Ferraz, que foi o atentado contra o nosso prefeito de Buritirama, correligionário do deputado Clóvis Ferraz, mas que é meu amigo particular. Não corroboro, não posso assinar embaixo do que o deputado Clóvis Ferraz disse, mas, se ele falou, o fez com muita propriedade, porque ele não iria passar informações inverídicas aqui nesta Assembléia.

Quero lamentar que ainda aconteçam fatos como esse que aconteceu no Oeste, onde se noticiou que um prefeito tentou matar outro candidato. Então, lamento que tudo isso esteja acontecendo em nossa região, minha querida região Oeste da Bahia.

Mudando de assunto, como vi a deputada Ângela falar sobre o aeroporto de Ilhéus e como o governo está aí propagando por todos os lados a reforma do Aeroporto 2 de Julho, gostaria de que meus colegas, companheiros, me ajudassem, principalmente aqueles votados no Oeste, como o deputado Paulo Câmera, a pedir ao governador a construção somente de 600 metros de pista do aeroporto de Barreiras. No outro pleito, pedi ao vice-presidente da República, e ele conseguiu a construção em parceria com o governo do Estado.

Esse projeto se encontra pronto no Derba. Um projeto baratíssimo, que seria uma parceria do governo do Estado com o governo federal, mas, infelizmente, o governador Paulo Souto perdeu as eleições e não pôde continuar a obra, que era de R\$ 4,8 milhões.

Gostaria também de registrar um fato ocorrido em Barreiras sobre os perueiros, que estão sendo perseguidos pela Agerba. Hoje houve um fato terrível, em que os dois policiais que acompanham os fiscais da Agerba balearam um motorista filiado à cooperativa dos perueiros de Barreiras.

Gostaria de pedir também a todos os deputados que se empenhassem juntamente comigo, porque não só eu sofro com isso, mas toda a região. para pedirmos ao governador o que projeto enviado por Dr. Lomanto Neto, que se encontra na Casa Civil, venha imediatamente.

Nós estamos aqui só ouvindo discursos. Só estamos vendo aqui discussões de um lado contra o outro, Minoria contra Maioria e etc, e etc, e nenhum projeto sendo votado. Depois a imprensa diz que o parlamentar não trabalha. Como é que o parlamentar trabalha se não vem projeto para nós votarmos, se os nossos projetos não são aprovados? Não é por culpa nossa, é por culpa do Poder Executivo e talvez do Poder Legislativo, que não encaminha os nossos projetos para votação.

Então gostaria de apelar para o governador Jaques Wagner para que mande imediatamente esse projeto, porque senão vai haver morte no confronto entre esses fiscais, a polícia, a Agerba e os perueiros aqui na Bahia.

Muito obrigada, Sr. Presidente, pela tolerância. Mas registro que o seu relógio está muito adiantado.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o nobre Líder da Maioria ou do PMDB para falar ou indicar o orador pelo tempo de até 9 minutos. (Pausa) Na ausência dele, concedo a palavra ao Líder da Minoria ou do Democratas para falar ou indicar orador por até 9 minutos.

O Sr. Heraldo Rocha:- Deputado Sérgio Passos, nos honra muito tê-lo na presidência dos trabalhos. Por 4 minutos, o deputado José Nunes. E pelos outros 5, este orador que vos fala.

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o deputado José Nunes durante 4 minutos.

O Sr. JOSÉ NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, venho a esta tribuna primeiro parabenizar o prefeito João Henrique pela grande vitória no

domingo próximo passado, a qual naturalmente contou também com a participação do nosso partido, o Democratas, que nesse segundo turno apoiou o ex-deputado com muita vontade e força porque sentimos que realmente ele era o melhor para Salvador. Ele está contando igualmente com o apoio do Ministério da Integração Nacional, uma vez que o governo do Estado não tem dado a devida importância à nossa capital. Foi muito bom para Salvador que o prefeito João Henrique tenha sido reeleito para um período de mais 4 anos.

Nesta oportunidade, Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero falar também sobre a questão dos aeroportos da Bahia. Tivemos aqui nesta tarde o pronunciamento da nobre deputada Ângela Souza, que falou com muita propriedade acerca do Aeroporto de Ilhéus, o qual realmente vem passando por momentos de dificuldade em função da suspensão de grande parte dos vôos.

Tenho presenciado isso. Têm sido causados grandes transtornos à população de toda aquela região. Assim se faz necessário que o governo resolva urgentemente esse problema. Como foi dito pela própria deputada, outros aeroportos que muitas vezes têm problemas maiores, como é o caso de Congonhas, onde já tivemos acidentes terríveis, e do Santos Dumont, no Rio de Janeiro, que também padece do mesmo defeito do aeroporto paulista, com uma pista que precisa ser aumentada, continuam funcionando. De forma que me parece uma punição àquela região, uma vez que não resolvem liberar os vôos para Ilhéus servindo a todo o Sul do Estado.

Quero ainda dizer que a deputada Antônia Pedrosa tem razão ao falar sobre o mesmo assunto, mas referindo-se ao Aeroporto de Barreiras. Tenho-o freqüentado. Inclusive é um aeroporto que não tem movimento em função da sua pista. E lá, diferentemente de Ilhéus, há condição tranqüila para a pista ser ampliada. Então se faz necessário que o governo realmente amplie a pista daquele aeroporto, porque a região de Barreiras hoje, como todos sabem, é a que mais produz grãos na Bahia. Entretanto vemos o seu aeroporto praticamente parado, com apenas 1 vôo diário de segunda a sexta, e no final de semana não há vôo em função do comprimento daquela pista.

Na nossa avaliação, não seria um investimento tão grande que já não pudesse ter sido feito para resolver a questão. Se houvesse uma ampliação de mais 600 metros naquela pista, com certeza atualmente teríamos vôos com grandes aeronaves e certamente teríamos uma redução drástica do preço da passagem. Hoje, é realmente muito difícil viajar para Barreiras porque o preço de uma passagem equivale ao preço de duas idas a Brasília ou a São Paulo. De forma que se faz necessário que o governo possa realmente ampliar aquele aeroporto para que ele possa servir melhor a região do Oeste da Bahia.

Muito obrigado pela tolerância de V.Ex^a.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o deputado Heraldo Rocha pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados,

teleouvintes da *TV Assembleia*, é bom que V.Ex^a, deputado Sérgio Passos, esteja presidindo esta sessão, V.Ex^a que é médico, e também que o presidente da Comissão de Saúde, que não tem se reunido, mas agora com a extinção das comissões, o deputado Javier Alfaya também esteja presente.

Esse é o boletim da situação epidemiológica da dengue no Estado da Bahia, fornecido pela Secretaria da Saúde do Estado. Então é um documento oficial, deputado Ferreira Otomar. “Em 2008, até a segunda semana de outubro, foram notificados 34 mil 354 casos de dengue, na Bahia, com o incremento de 15 casos na última semana, correspondendo a um aumento de 181% em relação ao mesmo período de 2007.”

Senhoras e senhores que estão nos ouvindo e nos vendo, houve um incremento, comparando este ano com o ano passado, de 181% de casos de dengue. E agora que vamos chegar ao período de verão, quando há a proliferação e um meio para a disseminação da Dengue.

Então, vejam, senhoras e senhores, que hoje o Ministério da Saúde anuncia que dentro de 15 dias haverá uma campanha. Ora, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, a situação da dengue vem sendo denunciada por nós, desde o início deste mandato, inclusive com nota técnica emitida por mim, através do meu site e do site da Liderança da Oposição. O quadro é grave. Enquanto isso o Exm^o Sr. Secretario da Saúde do Estado está panfletando dentro dos hospitais, fazendo campanha, boicotando a prefeitura.

Já denunciemos aqui desta tribuna que nos pronto-atendimentos da prefeitura de Salvador os pacientes não estavam sendo removidos para os hospitais. A partir de uma denuncia formulada por nós e uma representação no Ministério Público Estadual os pronto-atendimentos da prefeitura foram esvaziados. Denunciamos também que as emergências dos hospitais estão lotadas, que o mutirão de cirurgias de média e alta complexidade foi mais uma propaganda enganosa desse governo. Inclusive em meu site há uma pesquisa para que digam quem foi que participou desse mutirão da cirurgia. Nós sabíamos que isso não ia acontecer, mas foi propaganda eleitoral.

Vejam a propaganda do hospital do Subúrbio. Como o prefeito João Henrique obteve, no primeiro turno, 48% dos votos de sua eleição no Subúrbio Ferroviário, fizeram aquela propaganda enganosa. Na época, recebi denuncias de panfletagem dentro dos hospitais, e a resposta a população deu no dia 26 de outubro: derrota do governador.

Até o jornal, V.Ex^a não estava aqui, diário, do Sindicato dos Bancários, o deputado Paulo Azi apresentou aqui a pérola que dizia que o grande derrotado - PCdoB- Sindicato dos Bancários é do PCdoB.

O Sr. Javier Alfaya:- Não é do PCdoB. É do Sindicato dos Bancários.

É como se fosse mais um produto, um comando do PCdoB, como é a APLB. E hoje a notícia é de que o grande derrotado dessa eleição foi o governador Jaques Wagner. Não foi dito nem por nós nem pelo deputado Paulo Azi, mas pelo jornal do Sindicato dos Bancários, órgão ligado ao PCdoB.

Então, esse alerta que estamos fazendo, no que diz respeito a dengue na Bahia,

tem um dado que comprova que o nosso secretário municipal de Saúde, excelente companheiro cardiologista, ex-presidente do Clube dos Médicos, ex presidente da ABM, está consertando a Saúde que o PT destruiu, pois Salvador teve uma queda na incidência de dengue. Isso prova a atuação dos agentes comunitários e da Secretaria Municipal de Saúde.

Portanto, concluo dizendo, caro presidente, deputado Sérgio Passos, atuante ainda como médico, que a situação da dengue na Bahia é grave e não é herança maldita. É deste governo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o nobre Líder do Governo e da Maioria ou Líder do PT, para falar ou indicar o orador, pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Paulo Câmara:- Sr. Presidente, falarei por 1 minuto e meio, o nobre deputado Gilberto Brito falará por 1 minuto e meio, e pelo tempo restante com 18 prefeituras, deputado Javier.

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o deputado Paulo Câmara por até 2 minutos.

O Sr. PAULO CÂMERA:- Sr. Presidente, nesse rápido tempo quero desmistificar o que alguns deputados de Oposição falaram aqui sobre a questão dos partidos do governo, do próprio DEM, sobre a eficiência política do nosso governo.

Então, deputado Gildásio Penedo, quero dizer a V.Ex^a que os números que fiz são preliminares, tirados do site da Assembléia Legislativa, mas que demonstram o seguinte: por exemplo, o PMDB teve 1 milhão e 43 mil votos em prefeituras que ele elegeu; em prefeituras que o PMDB não elegeu teve 677 mil votos. Portanto, totalizando 1 milhão e 700 mil votos, em números redondos.

Sr. Presidente, veja a eficiência do PT. O PT em apenas 66 municípios, portanto quase a metade dos votos dos partidos do PMDB, teve 1 milhão de votos. Então, 1 com 117 teve 1 milhão e 43 e 1 com 66 fez um milhão. Não é verdade?

O total dos dois significa que o PMDB fez 1 milhão 720 mil e 1 milhão 473 mil. O grande número dessa eleição, que não dissecado foi do DEM, que foi o 3º partido mais votado, O DEM entre eleitos e não eleitos fez 1 milhão de votos.

Se V.Ex^a pode sacar, não vou dizer os partidos devido ao tempo, em 4 municípios ele fez isso tudo. Não importa. Em números finais o grande vencedor foi o PT com 66 municípios, 1 milhão de votos apenas dos eleitos, se somar os não eleitos, ele foi para quase 1 milhão e meio de votos.

Então, dentro do meu tempo regulamentar concedo a palavra ao Gildásio.

O Sr. Gildásio Penedo:- Deputado Paulo Câmara, em primeiro lugar gostaria de agradecer o aparte de V.Ex^a.

V.Ex^a faz uma avaliação de fato interessante acerca do resultado das últimas eleições, mas evidentemente a cada um a política é interessante, porque possibilita a avaliação em vários campos, várias óticas e V.Ex^a fala que embora o Partido dos

Trabalhadores tenha elegido 66 prefeitos, teve um milhão e oitenta mil votos dados ao 13 no estado baiano.

O Sr. PAULO CÂMERA:- Correto.

O Sr. Gildásio Penedo:- O Democratas elegeu 44 prefeituras e teve um milhão, somando eleitos e não eleitos.

O Sr. PAULO CÂMERA:- Dos eleitos 498 mil votos e dos não-eleitos foram 60 candidatos, 507. Que dá um milhão e seis.

O Sr. Gildásio Penedo:- Portanto, o que demonstra que o PMDB, que é uma força hoje reconhecida no cenário estadual, teve em torno de um milhão e quatrocentos mil votos. O que mostra muito clara a sabedoria do eleitorado baiano.

Evidentemente, para concluir, Sr. Presidente, o que demonstra um equilíbrio e uma nova conformação política do nosso Estado, que tem hoje três forças políticas bem definidas: o PT, o Democratas e o PMDB. Efetivamente, é salutar para a democracia e o povo baiano de forma muito inteligente dividiu, dando ao PMDB o controle nas cidades de menor porte habitacional, dando ao Democratas, embora lançando candidaturas em torno de cem municípios, mas ganhou, deputado Luiz de Deus, nas cidades com maior porte habitacional, com mais de 50 mil habitantes e o PT, efetivamente, embora com toda a força política do governo baiano, com todo o apoio do governo federal, alcançou o número de 66 prefeituras, que ficou muito aquém.

Acredito que, talvez, de todos, o PT pelo estímulo, pelo direcionamento e pela tentativa de fortalecer, até porque, deputado Paulo Câmara, vale somente um adendo, para que tenhamos noção de um quadro comparativo. Em 2006, quando o PFL estava à frente do governo, deputado Luiz de Deus, o partido do governador elegeu 156 prefeituras, o PT, o partido do governador, elegeu apenas 66, mas dando uma demonstração do equilíbrio das forças políticas em relação ao quadro político nacional. Agradeço a V.Ex^a. Obrigado pelo aparte.

O Sr. PAULO CÂMERA:- Deputado Gildásio, V.Ex^a foi extremamente feliz quando falou do enfoque. Se V.Ex^a comparar quantos prefeitos antes tinha o PT e quanto ele chegou, nós também podíamos falar em 200%. Se por aí também olharmos o PMDB, logo após o caos do PFL, também tinha mais prefeituras, chegou a se dizer 130 prefeituras. Então, pelo enfoque sim. A única questão que V.Ex^a, que acho real, é a grande questão que a Bahia passa agora, que é a grande pluralidade política que o governador Jaques Wagner colocou este Estado, onde forças políticas começam a ter espaço, inclusive V.Ex^a para discutir, para conversar e para debater.

Muito obrigado, pela tolerância, nobre presidente.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o deputado Gilberto Brito pelo tempo de até 2 minutos.

O Sr. GILBERTO BRITO:- Deputado Sérgio Passos, talvez não necessite de tanto tempo dada a premência do deputado Javier se manifestar. Mas gostaria de registrar aqui, deputado Javier, ainda ontem registrei desta tribuna, a nossa satisfação

em o governador Jaques Wagner encaminhar para esta Casa o projeto de lei destinando a ajuda às escolas- famílias agrícolas, que vemos desenvolvendo uma luta desde o ano de 2003.

Hoje, um outro motivo de alegria, em determinado momento do ano de 2007, lendo o jornal O Globo vi uma matéria onde um leitor daquela grande veículo de comunicação externava sua indignação com o Detran do Rio de Janeiro, por ter extinguido o atendimento da vistoria veicular aos sábados. Achei aquilo interessante, logo que li, em um domingo, rascunhei uma indicação e na segunda-feira seguinte, o próximo dia, protocolei uma indicação nesta Casa e levei também em mãos para o diretor do Detran, indicando para que o Detran crie nesta cidade do Salvador e nas cidades com população superior a 400 mil habitantes um serviço de vistoria veicular...

Segue Dilma aos sábados. Determinados proprietários não têm como levar seus veículos de segunda a sexta-feira. E ontem o Detran confirmou essa nossa indicação. Sem dúvida nenhuma, mais uma ação parlamentar levando benefícios para a coletividade, o que é para mim um prazer trazer essa informação.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Com a palavra o deputado Javier Alfaya por 4 minutos.

O Sr. JAVIER ALFAYA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, povo da Bahia, ocupo a tribuna nesta tarde para me solidarizar com a família do falecido prefeito de Nazaré das Farinhas, Clóvis Figueiredo, a quem tive o prazer de apoiar, participando de sua campanha. Quero me solidarizar também com o povo de Nazaré das Farinhas, essa simpática e belíssima cidade do Recôncavo do nosso Estado, tão próxima da capital e tão importante historicamente, tão significativa quanto a sua arquitetura, pela Santa Casa da Misericórdia, e por sua tradição no artesanato.

Todos nesta Casa certamente conhecem a história de Clóvis. Ele foi um destacado prefeito do antigo PFL e aderiu à campanha de apoio e de sustentação ao governo Wagner e mudou para uma legenda que tem uma trajetória política também bonita na política baiana e brasileira, que é o PSB – Partido Socialista Brasileiro, liderado aqui em nosso Estado pela companheira deputada federal Lídice da Mata. E entre nós há um representante, que é o Capitão Tadeu, e dentre os dirigentes do Estado, temos um secretário de Turismo, que é o ex-deputado federal Domingos Leonelli.

Conheci Clóvis ainda na condição de prefeito, labutando a favor da sua cidade, e fiquei impressionado com sua dedicação no que tangeu à construção do hospital de Nazaré das Farinhas, que foi um dos primeiros grandes momentos do governador Wagner, logo no início da sua condição de governador. Fizemos uma belíssima festa em Nazaré das Farinhas com a inauguração deste hospital. E naquele momento Clóvis demonstrou toda a sua alegria, dedicação, empenho, amor e carinho pelo povo de Nazaré. Logo depois ele continuou o seu mandato e estava cheio de intenções, de

otimismo para poder, nesse próximo mandato, para o qual ele foi reeleito, levar o que de melhor davam as suas forças para Nazaré das Farinhas. Infelizmente, sua saúde frágil não conseguiu suportar uma série de problemas e acabou falecendo na madrugada de hoje.

Portanto eu quero registrar aqui o meu pesar pelo seu falecimento, reafirmar a minha solidariedade à sua viúva, filhas e filhos. Ele era pai de uma jornalista muito conhecida em nosso meio, que é a Liliane Reis, que na *TVE* inaugurou um belíssimo programa conhecido, o “*Na Carona*”, conhecido por todo o povo da Bahia e um dos grandes sucessos da *TVE*. Liliane, filha de Clóvis Figueredo, minha solidariedade a ela e a toda a sua família, em nome da Casa. Acho que é o sentimento geral da Assembléia Legislativa da Bahia.

Ele era médico, como V. Ex^{as} que ocupam a Mesa hoje, os deputados Sérgio Passos e Luiz de Deus. Enfim, ficam aí a nossa dor, a nossa solidariedade e ao mesmo tempo a nossa reafirmação e compromisso com a sua memória, de nos dedicarmos em seu nome em favor da cidade de Nazaré das Farinhas, na condição de deputados estaduais, na condição de membro da Bancada do PC do B e como integrante desta Casa de 63 componentes, homens e mulheres que representam o povo do nosso Estado e também os interesses maiores da cidade de Nazaré das Farinhas. Fica aqui o meu registro.

Quero concluir, deputado Sérgio, permita-me, nesses poucos segundos, para dizer que a comissão, da qual inclusive V. Ex^a faz parte, e o deputado Luiz de Deus também, que é a Comissão de Saúde e Saneamento, pôde, digamos, vivenciar dois grandes momentos nos últimos dois dias.

Estive, como presidente da comissão, numa exposição de projetos na nova sede da Caixa Econômica, anteontem, por parte da presidência da República, da Casa Civil do Estado da Bahia, da Caixa Econômica, da Embasa, acerca do emissário submarino da Boca do Rio, popularmente conhecido assim.

E tive a oportunidade, no dia de ontem, no Palácio de Ondina, de estar presente ao lado de ministros, como o das Cidades, o da Integração Nacional, o governador Wagner, evidentemente, o presidente Lula, os representantes do Consórcio Odebrecht, os representantes da Embasa, o deputado Nelson Pelegrino, a deputada Lídice da Mata. Eu era o único deputado estadual presente e tive a oportunidade e o prazer de testemunhar a assinatura que ratificou o compromisso do governo federal e do governo do nosso Estado com o povo de nossa cidade e de Lauro de Freitas, contrariando o que foi dito hoje de que há pouco interesse do governo do Estado pela capital. Ao contrário, a construção do emissário submarino, maior obra, individualmente, sob a responsabilidade do governo da Bahia, o início já aconteceu, está sendo feita e a sua conclusão está prevista para 2010 e vai melhorar e muito as condições sanitárias, deputado Sérgio, dos municípios de Salvador e Lauro de Freitas.

Portanto, é o maior investimento em uma obra, individualmente falando, do nosso governo, do governador Wagner, e é um prazer, é uma satisfação como deputado, presidente da Comissão de Saúde e Saneamento, constatar esse avanço, até porque vai se utilizar do que há de há de melhor em termos de tecnologia, não haverá

alteração dos preços, das tarifas, entre a área a ser abrangida pela nova rede de coleta, que vai alimentar o novo emissário, e o resto das tarifas cobradas no restante da Cidade do Salvador.

Assim, é um avanço para uma cidade que há décadas tem tão poucos investimentos de peso, como é a nossa querida capital. Salvador está de parabéns por essa obra, a Embasa, igualmente, o governo do Estado, o governador Wagner, que diante de vários ministros, do presidente da República, fez um belíssimo discurso, reafirmando a sua fé no desenvolvimento da Bahia, criticando esse modelo que agora se vê abalado pela inconseqüência e irresponsabilidade da especulação financeira e apostando as suas fichas nos investimentos na produção, deputado Luiz de Deus, que são, de fato, os investimentos que trazem possibilidade de emprego, possibilidade de geração de atividade econômica real, o que o nosso modelo atual capitalista está vivendo, que tanta tragédia trouxe aos países centrais e que, por conseqüência, está trazendo também a vários outros tantos países que dependem dessas relações hoje tão desiguais pelo mundo afora.

Então, sou um otimista em relação à política, à postura do governo Lula no enfrentamento da crise de crédito, que deriva da crise do crédito imobiliário e de outros sistemas de crédito nos Estados Unidos, mas que é parte da lógica do sistema capitalista e que precisamos reverter, apostando na construção do socialismo, um dia, aqui no Brasil e em outros cantos do mundo, mas, enquanto isso não é uma realidade, que se tomem as medidas necessárias para salvaguardar os interesses da cidadania, dos assalariados, dos cidadãos, nós todos que não somos banqueiros.

Acho que a ajuda tem que ser para os de baixo, deputado Sérgio e não, para aqueles que são os responsáveis pela grande quebra do próprio sistema financeiro.

Muito obrigado pela tolerância, até o dia de amanhã para que possamos continuar aquela velha tarefa de avaliar os resultados eleitorais desse último dia 26.

Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sérgio Passos):- Encerrado o expediente ordinário. Não havendo requerimento para prorrogação da sessão e não havendo matéria para ser votada, declaro encerrado a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*